



uniodonto[®]

Catarinense

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ANS nº. 41.562-6
(UNIODONTO CATARINENSE) E CONTROLADA
CNPJ nº 07.270.625/0001-12**

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
em 31 de dezembro de 2023**

**acompanhadas do Relatório do Auditor Independente
sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

CONTEÚDO

- Relatório da Administração
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração de Sobras e Perdas
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração do Valor Adicionado
- Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras
- Parecer do Conselho Fiscal
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas



uniodonto[®]
Catarinense

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ANS n°. 41.562-6
(UNIODONTO CATARINENSE) E CONTROLADA
CNPJ n° 07.270.625/0001-12**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2023



Submetemos à apreciação das UNIODONTOS filiadas, às demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2023 da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UNIODONTO CATARINENSE – ANS - 41.562-6** (“Operadora”). Este relatório observa os dispositivos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. As principais ocorrências verificadas no exercício de 2023 foram:

1) - DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO DE 2022: A assembleia geral ordinária, realizada em 08 de março de 2023, decidiu-se por unanimidade, que as Sobras do exercício de 2022 a disposição da AGO, no valor de R\$ 3.447.931,54, sobras à disposição da AGO, já deduzidos o FATES de R\$ 202.819,50, e o Fundo de Reserva de R\$ 405.639,00, e o valor R\$ 531,773,37 destinados a distribuição das sobras e o restante R\$ 2.916.158,17 sejam destinadas à formação da “Reserva para Investimentos” a ser constituída dentro do grupo “25331.9028 Outras Reservas de Sobras” do plano de contas estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

2) - RESULTADO DOS NEGÓCIOS: Traçando um comparativo com o exercício de 2022, a Operadora no exercício de 2023 alcançou resultados que podemos considerar excelentes:

	2023	2022
Ingressos	R\$ 29.231.597,72	R\$ 24.854.205,46
Dispêndios	R\$ 25.609.016,58	R\$ 20.556.867,73
Sobras antes do IRPJ e CSL	R\$ 3.622.581,14	R\$ 4.297.337,73
IRPJ e CSL	R\$ 595.964,57	R\$ 240.947,69
Sobra Líquida do Exercício	R\$ 3.026.616,57	R\$ 4.056.390,04
Fundo de Reserva e FATES	R\$ 453.992,49	R\$ 608.458,50
Sobras à Disposição da AGO	R\$ 2.572.624,08	R\$ 3.447.931,54

3) - NEGÓCIOS USUAIS E FATOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIAS NO DESEMPENHO DA COOPERATIVA: Dentre outros salientamos: A) A Operadora cumpre em 100% a quantia dos ativos garantidores e capital regulatório (capital baseado em risco) bem acima do exigido pela legislação vigente. B) Houve um crescimento significativo na ordem de 16,02% nas contraprestações pecuniárias. C) Encerramos o ano de 2023 com 126.643. D) A sinistralidade no ano de 2023 foi de 65,48%. E) No ano de 2023 a Operadora continuou investindo na melhoria de processos quanto aos cooperados e a área de vendas. Liberou novas funcionalidades no aplicativo mobile visando redução de custos quanto emissão de carteiras e interação com o beneficiário. Na área de infraestrutura de tecnologia, a Operadora renegociou contratos com a visão em redução de despesas sem abrir mão da segurança e proteção aos dados regidos pela LGPD. F) No âmbito regulatório, a Operadora está de acordo com o novo capital regulatório, com seus índices em consonância, bem como implantado a governança corporativa exigida.

4) - COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS: A Operadora concluiu a aquisição societária de uma operadora odontológica de pequeno porte na cidade de Brusque-SC, obtendo a autorização do negócio pela ANS na data de 06/03/2023, sendo que o ano de 2023 foi dedicado em trazer a operadora adquirida para os processos operacionais da Uniodonto Catarinense bem como uma avaliação mais profunda da carteira. A operadora adquirida foi transferida de endereço para uma posição mais favorável comercialmente, bem como foi investido nela em móveis, tecnologia e pessoal.

5) - PERSPECTIVAS E PLANOS: Para o ano 2024, nosso foco será continuar garantindo a estabilidade econômica financeira da Operadora, competindo de forma sustentável com a concorrência existente. Conforme mencionado anteriormente. Na área de tecnologia, a Operadora continuará promovendo investimentos quanto a novos métodos de análise das informações, para melhor tomada de decisão, novas tecnologias para agilizar e diminuir os custos dos processos como GTO's eletrônicas, etc. Quanto a nova operadora adquirida, o ano de 2024 será dedicado em reforçar a marca e angariar novos contratos, para tanto está sendo contratado um vendedor externo para fomentar as vendas. Acreditamos que a força da marca Uniodonto, a qualidade da odontologia que praticamos e a capacidade de superação de nossas equipes, podem nos levar cada vez mais à realização de nosso propósito.

6) - INVESTIMENTOS REALIZADOS E MONTANTE DOS RECURSOS: Com recursos próprios foram realizados investimentos no total de R\$ 800.060,77 assim distribuídos: A) Participações Societárias: R\$ 24.272,34. B) Investimento em controlada: R\$ 650.000,00 C) Equipamentos de Informática: R\$ 44.662,69. D) Móveis e Utensílios: R\$ 1.625,74. E) Veículos: R\$ 79.500,00.

7) - SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO – PROPOSTA: Visando o fortalecimento do patrimônio líquido da Operadora, propomos que as sobras do exercício 2023, na ordem de R\$ 3.026.616,57, descontando o Fundo de Reserva e FATES no valor de R\$ 453.992,49, que o saldo de R\$ 2.572.624,08 seja destinado integralmente à formação do fundo “Reserva para Investimentos”, a ser constituído dentro do grupo “25331.9028 Outras Reservas de Sobras” do plano de contas estabelecido pela ANS.

8) - Declaração de não ocorrência de operações suspeitas: Declaramos que não houveram ocorrências de operações suspeitas no exercício de 2023 e nem operações suspeitas identificadas em exercícios anteriores que devessem ser informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras - CO-AF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

A Diretoria também declara que não tem conhecimento de nenhum fator de ordem cível, tributária ou fiscal, administrativa ou comercial, que venha trazer qualquer modificação nos relatórios apresentados

Diretoria

Dr. Marcos Adolf Prinz – Presidente
CPF: 487.854.319-15

Dr. Fred Zimmermann – Vice Presidente
CPF: 020.239.899-49

Dr. Rubens Renato Weidgenant – Superintendente
CPF: 081.960.369-49

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6**

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais)

	Nota(s)	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE:		19.710.398,55	15.985.540,41	19.618.023,32
Disponível	3c, 4	307.067,84	1.775.390,33	336.640,20
Realizável:		19.403.330,71	14.210.150,08	19.281.383,12
Aplicações financeiras:	3d, 5	16.890.341,38	12.575.494,90	16.916.509,38
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		-	2.574.905,08	26.168,00
Aplicações livres		16.890.341,38	10.000.589,82	16.890.341,38
Créditos de operações com planos de assistência à saúde:		1.999.818,81	1.501.460,07	2.027.130,37
Contraprestação pecuniária a receber	3a, 3e, 3g, 6	1.876.172,21	1.421.724,21	1.903.483,77
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	3f, 3g, 7	123.646,60	79.735,86	123.646,60
Créditos tributários e previdenciários	8	276.421,95	104.997,84	298.229,62
Bens e títulos a receber	9	229.151,36	19.920,59	31.916,54
Despesas antecipadas	10	7.356,51	7.983,35	7.356,51
Conta corrente com cooperados	11	240,70	293,33	240,70
ATIVO NÃO CIRCULANTE:		1.461.948,28	871.550,99	1.588.183,47
Realizável a longo prazo:		196.964,76	204.772,76	196.964,76
Créditos tributários e previdenciários	12	184.063,37	204.772,76	184.063,37
Outros créditos a receber a longo prazo	13	12.901,39	-	12.901,39
Investimentos:	3h, 3k, 14	730.580,14	141.496,04	170.055,80
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial:		564.811,76	-	-
Participações societárias - Operadora de planos de assistência à saúde		564.811,76	-	-
Participações societárias pelo método de custo		165.768,38	141.496,04	170.055,80
Imobilizado:	3i, 3k, 15	534.254,36	524.733,57	727.220,83
Imóveis de uso próprio:		135.270,05	145.429,97	135.270,05
Imóveis - Não odontológicos		135.270,05	145.429,97	135.270,05
Imobilizado de uso próprio:		398.984,31	332.080,56	591.950,78
Imobilizado - Não odontológicos		398.984,31	332.080,56	591.950,78
Outras imobilizações		-	47.223,04	-
Intangível	3j, 3k, 16	149,02	548,62	493.942,08
TOTAL DO ATIVO		21.172.346,83	16.857.091,40	21.206.206,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6**

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

	Nota(s)	Controladora		Consolidado
		2023	2022 #	2023
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE:		4.762.756,56	2.942.344,33	4.796.616,52
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde:	3a, 3l, 17	2.742.960,87	1.497.571,07	2.757.645,38
Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG)		124.933,65	86.034,26	124.933,65
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		1.536.379,56	232.327,32	1.551.064,07
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		1.081.647,66	1.179.209,49	1.081.647,66
Débitos de operações de assistência à saúde:	18	70.622,37	51.554,09	70.622,37
Comercialização sobre operações		955,58	183,05	955,58
Operadoras de planos de assistência à saúde	19	69.666,79	51.371,04	69.666,79
Débitos com operações de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	19	9,74	-	9,74
Tributos e encargos sociais a recolher	3n, 20, 21	1.694.256,67	1.170.180,08	1.702.515,15
Débitos diversos	.	254.906,91	223.039,09	265.823,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:	24	16.409.590,27	13.914.747,07	16.409.590,27
Capital social		647.961,37	647.961,37	647.961,37
Reservas:		13.189.004,82	9.818.854,16	13.189.004,82
Reservas de sobras		13.189.004,82	9.818.854,16	13.189.004,82
Sobras à disposição da A.G.O.		2.572.624,08	3.447.931,54	2.572.624,08
TOTAL DO PASSIVO		21.172.346,83	16.857.091,40	21.206.206,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais)

	Nota(s)	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
Contraprestações efetivas ganhas de planos de assistência à saúde:	3a	26.821.767,45	23.002.147,04	27.342.296,14
Receitas com operações de assistência à saúde		27.596.835,70	23.785.639,76	28.147.611,34
Contraprestações líquidas		27.596.835,70	23.785.639,76	28.147.611,34
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(775.068,25)	(783.492,72)	(805.315,20)
Eventos indenizáveis líquidos:	3a	(17.466.288,38)	(13.429.159,87)	(17.687.569,17)
Eventos conhecidos ou avisados		(17.563.850,21)	(13.716.692,02)	(17.785.131,00)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		97.561,83	287.532,15	97.561,83
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		9.355.479,07	9.572.987,17	9.654.726,97
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		14.967,30	6.801,10	15.791,99
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora:	25	10.490,18	841.504,88	10.490,18
Receitas com operações de assistência odontológica		10.490,18	834.004,88	10.490,18
Outras receitas operacionais		-	7.500,00	-
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(1.802,54)	(53.819,16)	(1.802,54)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde:	25	(342.755,27)	(289.035,49)	(336.888,33)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(311.711,04)	(297.232,03)	(316.449,70)
Provisão para perdas sobre créditos	3g	(31.044,23)	8.196,54	(20.438,63)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	25	(10.822,17)	(405.941,21)	(10.822,17)
RESULTADO BRUTO		9.025.556,57	9.672.497,29	9.331.496,10
Despesas de comercialização	25	(903.501,66)	(883.751,33)	(903.501,66)
Despesas administrativas	25	(6.635.444,01)	(5.424.751,16)	(7.024.751,63)
Resultado financeiro líquido:	25	2.169.299,98	864.560,19	2.178.150,97
Receitas financeiras		2.334.316,83	988.788,86	2.343.946,48
Despesas financeiras		(165.016,85)	(124.228,67)	(165.795,51)
Resultado patrimonial:	25	(33.329,74)	68.782,74	41.187,36
Receitas patrimoniais		51.858,50	68.782,74	52.266,04
Despesas patrimoniais		(85.188,24)	-	(11.078,68)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		3.622.581,14	4.297.337,73	3.622.581,14
Imposto de renda	3n, 21	(431.856,31)	(170.814,48)	(431.856,31)
Contribuição social	3n, 21	(164.108,26)	(70.133,21)	(164.108,26)
RESULTADO LÍQUIDO	3r	3.026.616,57	4.056.390,04	3.026.616,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6**

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais)

		Atos cooperativos	Atos não cooperativos	Total dos atos	
		Ingressos (Dispêndios)	Receitas (Despesas)		
	Nota(s)		2023		2022
Contraprestações efetivas ganhas de planos de assistência à saúde:	3a	26.821.767,45	-	26.821.767,45	23.002.147,04
Receitas com operações de assistência à saúde		27.596.835,70	-	27.596.835,70	23.785.639,76
Contraprestações líquidas		27.596.835,70	-	27.596.835,70	23.785.639,76
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(775.068,25)	-	(775.068,25)	(783.492,72)
Eventos indenizáveis líquidos:	3a	(17.466.288,38)	-	(17.466.288,38)	(13.429.159,87)
Eventos conhecidos ou avisados		(17.563.850,21)	-	(17.563.850,21)	(13.716.692,02)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		97.561,83	-	97.561,83	287.532,15
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		9.355.479,07	-	9.355.479,07	9.572.987,17
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		14.967,30	-	14.967,30	6.801,10
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora:	25	10.490,18	-	10.490,18	841.504,88
Receitas com operações de assistência odontológica		10.490,18	-	10.490,18	834.004,88
Outras receitas operacionais		-	-	-	7.500,00
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(1.802,54)	-	(1.802,54)	(53.819,16)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde:	25	(319.220,14)	(23.535,13)	(342.755,27)	(289.035,49)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(291.307,57)	(20.403,47)	(311.711,04)	(297.232,03)
Provisão para perdas sobre créditos	3g	(27.912,57)	(3.131,66)	(31.044,23)	8.196,54
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	25	(10.680,25)	(141,92)	(10.822,17)	(405.941,21)
RESULTADO BRUTO		9.049.233,62	(23.677,05)	9.025.556,57	9.672.497,29
Despesas de comercialização	25	(842.145,92)	(61.355,74)	(903.501,66)	(883.751,33)
Despesas administrativas	25	(6.189.245,85)	(446.198,16)	(6.635.444,01)	(5.424.751,16)
Resultado financeiro líquido:	25	(116.972,15)	2.286.272,13	2.169.299,98	864.560,19
Receitas financeiras		35.812,63	2.298.504,20	2.334.316,83	988.788,86
Despesas financeiras		(152.784,78)	(12.232,07)	(165.016,85)	(124.228,67)
Resultado patrimonial:	25	-	(33.329,74)	(33.329,74)	68.782,74
Receitas patrimoniais		-	51.858,50	51.858,50	68.782,74
Despesas patrimoniais		-	(85.188,24)	(85.188,24)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		1.900.869,70	1.721.711,44	3.622.581,14	4.297.337,73
Imposto de renda	3n, 21	-	(431.856,31)	(431.856,31)	(170.814,48)
Contribuição social	3n, 21	-	(164.108,26)	(164.108,26)	(70.133,21)
RESULTADO LÍQUIDO	3r	1.900.869,70	1.125.746,87	3.026.616,57	4.056.390,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais)

Notas(s)	Capital Social	Reservas de Sobras			Resultado	Total
		Reserva Legal (Fundo de Reserva)	RATES (FATES)	Outras Reservas de Sobras		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	647.961,37	880.645,96	1.090.928,01	6.142.121,46	1.096.700,23	9.858.357,03
Destinação das sobras conf. A.G.O. em 16/03/2022	-	-	-	1.096.700,23	(1.096.700,23)	-
Utilização de reservas	-	-	(64.603,16)	64.603,16	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	4.056.390,04	4.056.390,04
Proposta da destinação do resultado:						
Reserva Legal (Fundo de Reserva) - 10% sobras	-	405.639,00	-	-	(405.639,00)	-
RATES (FATES) - 5% sobras	-	-	202.819,50	-	(202.819,50)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	647.961,37	1.286.284,96	1.229.144,35	7.303.424,85	3.447.931,54	13.914.747,07
Destinação das sobras conf. A.G.O. em 08/03/2023	24	-	-	3.447.931,54	(3.447.931,54)	-
Distribuição de sobras do exercício de 2022 as associadas	24	-	-	(531.773,37)	-	(531.773,37)
Utilização de reservas	24	-	(82.320,02)	82.320,02	-	-
Resultado líquido do exercício	3r, 24	-	-	-	3.026.616,57	3.026.616,57
Proposta da destinação do resultado:						
Reserva Legal (Fundo de Reserva) - 10% sobras	24	-	302.661,66	-	(302.661,66)	-
RATES (FATES) - 5% sobras	24	-	-	151.330,83	(151.330,83)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	647.961,37	1.588.946,62	1.298.155,16	10.301.903,04	2.572.624,08	16.409.590,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimento de planos de saúde	29.116.121,63	25.290.078,98	29.724.812,22
Resgate de aplicações financeiras	8.359.093,84	4.540.488,48	8.604.871,67
Recebimento de juros de aplicações financeiras	1.620.109,89	617.105,00	1.623.672,57
Outros recebimentos operacionais	31.595,44	944.697,69	37.662,41
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(18.350.918,63)	(16.681.937,35)	(18.581.391,94)
Pagamento de comissões	(688.589,22)	(687.645,37)	(688.589,22)
Pagamento de pessoal	(926.757,42)	(771.094,18)	(988.569,99)
Pagamento de pró-labore	(87.886,00)	(111.760,00)	(100.964,68)
Pagamento de serviços de terceiros	(4.578.895,46)	(3.702.051,05)	(4.643.277,71)
Pagamento de tributos	(1.102.517,22)	(971.911,75)	(1.203.043,73)
Pagamento de aluguel	(67.977,95)	(60.174,36)	(119.350,15)
Pagamento de promoção/publicidade	(183.265,11)	(118.098,86)	(209.744,94)
Aplicações financeiras	(12.401.043,28)	(8.348.707,62)	(12.588.246,57)
Outros pagamentos operacionais	(715.116,68)	(426.487,58)	(849.056,69)
Caixa líquido das atividades operacionais	23.953,83	(487.497,97)	18.783,25
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimento de venda de ativo imobilizado - Outros	21.000,00	-	21.000,00
Outros recebimentos das atividades de investimento	9.000,00	245.000,00	9.000,00
Recebimento de dividendos	20.566,66	29.962,52	20.566,66
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(650.000,00)	-	(650.000,00)
Pagamento de aquisição de participação em outras cooperativas	(1.380,00)	(1.880,00)	(1.755,42)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(125.788,22)	(152.441,97)	(287.170,48)
Outros pagamentos das atividades de investimento	(250.000,00)	-	(50.000,00)
Caixa líquido das atividades de investimento	(976.601,56)	120.640,55	(938.359,24)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamento de participação nos resultados	(515.674,76)	-	(526.753,44)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(515.674,76)	-	(526.753,44)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.468.322,49)	(366.857,42)	(1.446.329,43)
CAIXA - Saldo inicial	1.775.390,33	2.142.247,75	1.782.969,63
CAIXA - Saldo final	307.067,84	1.775.390,33	336.640,20
Ativos livres no início do período	11.775.980,15	8.165.313,96	11.844.739,31
Ativos livres no final do período	17.197.409,22	11.775.980,15	17.226.981,58
Aumento nas aplicações financeiras - RECURSOS LIVRES	5.421.429,07	3.610.666,19	5.382.242,27

A conciliação entre o fluxo de caixa operacional e o resultado líquido está demonstrada na nota explicativa nº 28.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) - ANS - 41.562-6**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
1 – RECEITAS	27.587.738,85	24.647.924,42	28.149.944,78
1.1) Receitas - Contraprestações líquidas	27.596.835,70	23.785.639,76	28.147.611,34
1.2) Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	25.457,48	848.305,98	26.282,17
1.3) Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	-	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	(34.554,33)	13.978,68	(23.948,73)
2 – VARIACÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS	-	-	-
2.1) Variação das provisões técnicas de assistência odontológica	-	-	-
3 – RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL (1+2)	27.587.738,85	24.647.924,42	28.149.944,78
4 – BENEFÍCIOS E EVENTOS	17.471.119,98	13.835.557,06	17.697.139,43
4.1) Eventos conhecidos ou avisados	17.563.850,21	13.716.692,02	17.785.131,00
4.2) Variação da provisão de eventos ocorridos, mas não avisados	(97.561,83)	(287.532,15)	(97.561,83)
4.3) Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	4.831,60	406.397,19	9.570,26
4.4) Outras	-	-	-
5 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.335.348,38	5.132.887,92	6.516.005,27
5.1) Materiais, energia e outros	1.098.993,85	764.015,48	1.215.268,49
5.2) Serviços de terceiros, comissões líquidas	5.137.235,29	4.232.875,81	5.201.617,54
5.3) Variação das despesas de comercialização diferidas	-	-	-
5.4) Perda / Recuperação de valores ativos	99.119,24	135.996,63	99.119,24
6 – VALOR ADICIONADO BRUTO (3-4-5)	3.781.270,49	5.679.479,44	3.936.800,08
7 – DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	116.667,24	246.873,34	116.667,24
8 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (6-7)	3.664.603,25	5.432.606,10	3.820.132,84
9 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.300.987,09	1.057.571,60	2.310.209,20
9.1) Receitas financeiras	2.334.316,83	988.788,86	2.343.946,48
9.2) Resultado patrimonial	(33.329,74)	68.782,74	(33.329,74)
9.3) Resultado com outras operações	-	-	(407,54)
10 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (8+9)	5.965.590,34	6.490.177,70	6.130.342,04
11 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5.965.590,34	6.490.177,70	6.193.372,92
11.1) Pessoal	1.116.509,62	982.229,01	1.226.277,64
11.1.1 – Remuneração direta	892.135,20	802.737,42	968.856,31
11.1.2 – Benefícios	161.563,38	128.367,36	190.028,82
11.1.3 – F.G.T.S	62.811,04	51.124,23	67.392,51
11.2) Impostos, taxas e contribuições	1.652.889,25	1.315.956,04	1.718.752,95
11.2.1 – Federais	1.323.078,18	977.316,80	1.374.902,30
11.2.2 – Estaduais	24.418,16	20.492,32	25.682,02
11.2.3 – Municipais	305.392,91	318.146,92	318.168,63
11.3) Remuneração de capitais de terceiros	169.574,90	135.602,61	221.725,76
11.3.1 – Juros	100.712,68	75.428,25	101.491,34
11.3.2 – Aluguéis	68.862,22	60.174,36	120.234,42
11.3.3 – Outras	-	-	-
11.4) Remuneração de capitais próprios	3.026.616,57	4.056.390,04	3.026.616,57
11.4.1 – Juros sobre o capital próprio	-	-	-
11.4.2 – Sobras	-	-	-
11.4.3 – Resultado líquido do exercício	3.026.616,57	4.056.390,04	3.026.616,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



uniodonto[®]

Catarinense

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ANS nº. 41.562-6
(UNIODONTO CATARINENSE) E CONTROLADA
CNPJ nº 07.270.625/0001-12**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS em 31 de dezembro de 2023**
(Valores expressos em reais)

(1) Contexto operacional

A FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com o nome de fantasia de UNIODONTO CATARINENSE, de agora em diante denominada “Operadora” ou “Uniodonto Catarinense”, é uma sociedade cooperativa, que atua na área da saúde, e tem por objetos principais representar o sistema UNIODONTO a nível estadual; promover o uso de informações, tecnologia, produtos, insumos e serviços reciprocamente entre suas associadas; organizar, orientar, integrar e coordenar os interesses de suas filiadas que transcendam a capacidade ou conveniência de suas atuações, regulamentação do intercâmbio estadual e instituição de tabela de atos e honorários odontológicos; fornecer equipamentos, artigos, gêneros e insumos adquiridos ou produzidos para uso ou consumo em odontologia, trabalhos científicos e de pesquisa, e em atividades de formação e treinamento de pessoal; operar planos privados de assistência em odontologia em seu nome e de suas associadas, nos termos da legislação aplicável; instituir câmara de compensação estadual; orientar a criação, desenvolvimento e interação de um sistema cooperativo de operadoras de planos privados de assistência em odontologia, no território estadual; promover a gestão comum dos investimentos das associadas; e realizar suas transações sociais sem qualquer objetivo de lucro, fundada em 12/02/2005 com sede no município de Blumenau, estado de Santa Catarina, tem atuação em diversos municípios do estado de Santa Catarina. A cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A entidade possui registro na ANS, sob nº. 41.562-6. Com base na Resolução Normativa – RN nº. 528, de 2022, da ANS, a Operadora é considerada de grande porte, pois na data de encerramento do exercício social possui quantidade superior a 100.000 beneficiários.

(2) Apresentação das demonstrações financeiras

(2.1) Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem a legislação aplicável às sociedades cooperativas, a legislação comercial e tributária, as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas editadas pela ANS, conforme plano de contas estabelecido pela Resolução Normativa – RN nº. 528, de 2022. A sociedade cooperativa também atendeu às disposições da Norma Brasileira de Contabilidade, ITG 2004, que dispõe sobre aspectos específicos às entidades cooperativas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A exigência da demonstração dos fluxos de caixa foi atendida mediante sua elaboração pelo método direto, com a reconciliação de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 03 (R3).

A Operadora elaborou de forma facultativa a demonstração do valor adicionado conforme critérios de elaboração e apresentação contidos na Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 09 e sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2023 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes demonstrações de 2022, de forma a permitir a comparabilidade.

(2.2) Demonstrações consolidadas

No exercício de 2023, foi adquirida a empresa WM Administração de Planos Odontológicos Ltda. (Reg. ANS nº. 35.162-8), CNPJ nº. 01.127.309/0001-00, que utiliza a expressão “Odonto Sharing Planos Odontológicos” como nome de fantasia, que tem por objeto social a administração de planos odontológicos. Na consolidação dos balanços foram eliminados os efeitos nos grupos de investimentos da controladora e o valor do capital social da controlada.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 da controladora Uniodonto Catarinense e da controlada WM Administração de Planos Odontológicos Ltda. (“Odonto Sharing”), na qual detém 100% de participação direta, sendo que as demonstrações financeiras estão identificadas como controladora e consolidado.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das entidades acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 36 (R3), que dispõe sobre Demonstrações Consolidadas, conforme os seguintes critérios:

i) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as entidades incluídas na consolidação, bem como a eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócio com a entidade incluída na consolidação;

ii) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;

iii) As seguintes políticas contábeis, relacionadas a controladas, são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas:

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Uniodonto Catarinense detém o controle. A Uniodonto Catarinense controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devidos ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Uniodonto Catarinense. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Uniodonto Catarinense deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as entidades são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Uniodonto Catarinense.

(2.3) Autorização de conclusão das demonstrações financeiras

Em atendimento ao contido na Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 24 (R2), que dispõe sobre evento subsequente, o responsável pela autorização para a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras é o Dr. Marcos Adolf Prinz, Presidente da Operadora. A referida autorização deu-se em

27/02/2024, portanto todos os fatos relevantes, conhecidos até esta data, estão divulgados nas referidas demonstrações.

(3) Sumário das principais práticas contábeis

(a) Regime de escrituração contábil, reconhecimento de receitas e dos eventos indenizáveis

A Operadora adota o regime de competência para o registro de suas operações que consiste no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas independente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

A receita de contraprestação no mercado de saúde é reconhecida mensalmente, de acordo com o período de vigência decorrido do contrato. As contraprestações efetivas ganhas são apropriadas à receita proporcionalmente ao período de risco já decorrido. O fato gerador da receita de contraprestação dos contratos com preço pré-estabelecido é o período de risco decorrido, ou seja, o período em que a operadora já prestou cobertura assistencial. Nos contratos de plano de saúde, a precificação para o período de vigência mensal é reconhecida em uma conta de passivo específica, Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG). Esse valor é registrado em contrapartida a conta Contraprestação pecuniária receber, no primeiro dia de vigência do mês. Ao final de cada mês, o valor reconhecido como PPCNG é apropriado ao resultado do período, como receita de contraprestação, em função do período de cobertura do risco já decorrido naquele mês. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. Os contratos de planos exclusivamente odontológicos em regime misto de pagamento são considerados na modalidade de preço pré-estabelecido.

O registro contábil dos lançamentos referente à conta Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais é realizado pelo valor integral, cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial. Entende-se por notificação da ocorrência da despesa assistencial qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador de serviços de saúde e a Operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas odontológicas, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão direta ou indireta, que evidencie a realização de procedimento assistencial do beneficiário. Como parte das notificações não ocorrem dentro do período de competência, ou seja, há eventos realizados que não são cobrados ou avisados na totalidade, a Operadora ao final de cada mês, registra os eventos ocorridos e não avisados mediante constituição de Provisão de eventos ocorridos e não avisados.

(b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas que incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as contingências, entre outras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles registrados em razão da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em bancos e cooperativas de crédito, contas movimento e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins e estão apresentados pela rubrica “Disponível”.

(d) Realizável - Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do presente balanço patrimonial, líquidos de IRRF quando aplicável, seguindo a apropriação pró-rata das taxas

contratadas. As aplicações financeiras não são consideradas para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa como Equivalentes de Caixa.

(e) Realizável - Créditos de operações com planos de assistência à saúde - Contraprestação pecuniária a receber

Registra os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência odontológica com plano de assistência à saúde da Operadora, nas modalidades Coletivo sem administradora de benefícios como estipulante e individual, cuja realização deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes àquela da referida operação. São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, pois não possui caráter de financiamento, deduzida a provisão para perdas sobre créditos.

(f) Realizável - Créditos de operações com planos de assistência à saúde – Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis

Registram os valores devidos correspondentes à participação dos beneficiários em eventos indenizáveis de odontologia, de assistência odontológica, cobertura assistencial com preço pré-estabelecido ou pós-estabelecido, cuja realização deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes àquela da referida operação. São registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, pois não possui caráter de financiamento, deduzida a provisão para perdas sobre créditos.

(g) Realizável - Provisão para perdas sobre créditos

Para fins de provisão de perdas sobre créditos - PPSC a Operadora segue as diretrizes estabelecidas pela ANS por meio dos itens 10.2.3, 10.2.3.1 a 10.2.3.3 do Capítulo I – Normas Gerais do Anexo à Resolução Normativa – RN nº. 528, de 2022, conforme segue: a) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada. b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada. c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de assistência à saúde, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

(h) Investimentos

Os investimentos da Operadora consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário, exceto do investimento na controlada WM Administração de Planos Odontológicos Ltda. (“Odonto Sharing”), o qual é reconhecido contabilmente pelo método de equivalência patrimonial (nota explicativa nº. 14) nas demonstrações financeiras individuais. Na nota explicativa nº. 2.2 estão divulgadas as políticas dos investimentos em controladas.

(i) Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear e as taxas que levam em conta a vida útil dos bens, estão demonstradas em nota explicativa específica do imobilizado. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas em função do prazo de duração dos contratos. O valor contábil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O valor contábil dos bens imobilizados é ajustado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo contábil exceder ao valor recuperável. A administração da Operadora estimou em reunião da governança, em 02/12/2023, de não haver perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Também após análise, se decidiu não alterar os critérios e valores da depreciação por não terem representação econômica relevante e por terem suas vidas econômicas já aproximadamente representadas.

(j) Intangível

Software

Refere-se a gastos diretamente associados a software identificáveis e únicos, controlados pela Operadora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano. Esses ativos são amortizados pelo método linear, pela taxa anual de 20%. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Mais valia de ativos líquidos

A mais valia resultante da aquisição de controladas é apresentada nas demonstrações financeiras da controladora como parte do investimento e juntamente com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

A amortização da mais valia é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos identificáveis a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

O ágio resultante da aquisição de controladas é apresentado nas demonstrações financeiras da controladora como parte do investimento e juntamente com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. O teste por perda de valor recuperável (*impairment*) é feito anualmente, ou quando circunstâncias indicarem por desvalorização do valor contábil.

O ágio é alocado a uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) para fins de teste de recuperabilidade (*impairment*). A alocação é feita para as unidades geradoras de caixa ou para os grupos de unidades geradoras de caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. O valor recuperável de um ativo ou de determinada Unidade Geradora de Caixa (UGC) é definido como sendo o maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

(l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações contidas na Resolução Normativa – RN nº. 574, de 2023, da ANS, conforme descrito na nota explicativa nº. 17. A Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG) refere-se à parcela de contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu. Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais (PESL) refere-se aos montantes já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela Operadora. A Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) refere-se à estimativa do montante de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, calculados atuarialmente.

(m) Arrendamentos

A Operadora deve avaliar se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da

mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e deve ser reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento deve ser mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

No resultado do período deve ser reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Como arrendatária, a Operadora identificou um contrato que contém arrendamento, referente ao aluguel de sua sede, que tem vigência de 1 ano, com vencimento em 04/02/2024.

(n) Imposto de renda e Contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº. 21.

(o) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(p) Outros ativos e passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Operadora e seu custo, ou valor, puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Operadora possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12 não foi aplicado tendo em vista não ter ocorrido situações excepcionais que determinassem a mensuração contábil a valor presente.

(r) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

(s) Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e

gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Operadora acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

(4) Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

Contemplam numerários em caixa e saldos em bancos conta movimento conforme quadro abaixo:

Disponível	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Caixa	1.040,29	1.277,35	1.840,29
Bancos conta movimento	306.027,55	1.774.112,98	334.799,91
Total	307.067,84	1.775.390,33	336.640,20

(5) Realizável - Aplicações financeiras

A composição das aplicações financeiras está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Aplicações garantidoras de provisões técnicas			
Unicred – ANS	-	1.528.511,97	-
Bancoop - ANS	-	1.046.393,11	-
Banco do Brasil - ANS	-	-	26.168,00
Total aplic.garantidoras de provisões técnicas	-	2.574.905,08	26.168,00
Aplicações livres (renda fixa)			
Viacredi	6.935.974,10	5.638.162,34	6.935.974,10
Unicred	8.498.081,75	4.162.427,48	8.498.081,75
Sicredi de Rio do Sul	233.006,72	200.000,00	233.006,72
Sicredi de Joinville	120.000,00	-	120.000,00
Sicoob MaxiCrédito	296.782,00	-	296.782,00
Banco do Brasil	59.261,28	-	59.261,28
Banco BTG Pactual	747.235,53	-	747.235,53
Total aplicações livres (renda fixa)	16.890.341,38	10.000.589,82	16.890.341,38
Total aplicações financeiras	16.890.341,38	12.575.494,90	16.916.509,38

A Operadora classificada como cooperativa odontológica, por meio da Resolução Normativa – RN nº. 573/2023, da ANS, deixou de possuir a obrigação de vincular ativos garantidores de provisões técnicas, conforme Ofício-Circular nº. 3/2023/CESME/GEHAE/GAAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, estando as aplicações financeiras liberadas.

A Operadora possui aplicações financeiras livres que não estão atreladas a nenhuma obrigação junto a ANS. Estas aplicações seguem a estratégia de diversificação em títulos de renda fixa - privados e instituições financeiras, com o objetivo de atender os itens de rentabilidade, liquidez e segurança, julgados adequados à política da Operadora.

(6) Realizável – Créditos de operações com planos de assistência à saúde - Contraprestação pecuniária a receber

A composição dos Créditos de operações com planos de assistência à saúde - Contraprestação pecuniária a receber nas modalidades Coletivo sem administradora de benefícios como estipulante e individual está representada pelas contas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Contraprestação pecuniária a receber			
Contraprestação pecuniária a receber - Individual	370.211,02	262.896,16	392.255,08
Menos – Provisão para perdas sobre créditos	(62.035,92)	(37.950,83)	(79.815,15)
Contraprestação pecuniária a receber - Coletivo	1.607.679,39	1.229.502,02	1.630.726,12
Menos – Provisão para perdas sobre créditos	(39.682,28)	(32.723,14)	(39.682,28)
Total	1.876.172,21	1.421.724,21	1.903.483,77

A composição da conta contraprestação pecuniária a receber, por idade de vencimento, é:

Vencimento	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
A vencer	1.587.172,44	1.372.514,87	1.613.538,90
Vencidos até 30 dias	276.331,10	41.524,10	277.471,13
Vencidos de 31 a 60 dias	17.707,87	10.296,88	18.348,60
Vencidos de 61 a 90 dias	8.856,48	7.094,35	9.256,81
Vencidos a mais de 90 dias	87.822,52	60.967,98	104.365,76
Sub-total	1.977.890,41	1.492.398,18	2.022.981,20
Menos – Provisão para perdas sobre créditos	(101.718,20)	(70.673,97)	(119.497,43)
Total	1.876.172,21	1.421.724,21	1.903.483,77

(7) Realizável – Créditos de operações com planos de assistência à saúde – Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis

A composição da conta participação dos beneficiários em eventos indenizáveis de odontologia, por idade de vencimento, é:

Vencimento	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
A vencer	113.219,17	79.375,99	113.219,17
Vencidos até 30 dias	10.548,73	488,47	10.548,73
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	-
Vencidos de 61 a 90 dias	222,43	-	222,43
Vencidos a mais de 90 dias	1.491,32	517,72	1.491,32
Sub-total	125.481,65	80.382,18	125.481,65
Menos – Provisão para perdas sobre créditos	(1.835,05)	(646,32)	(1.835,05)
Total	123.646,60	79.735,86	123.646,60

(8) Realizável – Créditos tributários e previdenciários

Registram os créditos tributários e previdenciários gerados com a retenção na fonte, direito à compensação e restituição dos tributos recolhidos a maior, antecipação de tributos devidos no curso do ano-calendário, cuja realização deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes àquele da referida operação. O grupo é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Créditos tributários e previdenciários			
Imposto de renda retido na fonte	202.385,35	72.477,63	205.664,10
Imposto de renda a compensar/restituir	55.843,13	32.520,21	65.800,45
CSL a compensar/restituir	17.943,54	-	23.755,12
CSL retida na fonte	-	-	2.760,02
PIS a compensar/restituir	249,93	-	249,93
Total	276.421,95	104.997,84	298.229,62

(9) Realizável - Bens e títulos a receber

Registra os valores correspondentes a títulos a receber inerentes à atividade da Operadora, cuja liquidação deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes. Esse grupo de contas também registra os valores e bens que não se enquadram em contas específicas do ativo circulante. Quando necessária, é reconhecida provisão para perdas sobre créditos. A composição dos bens e títulos a receber está representada pelas contas demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Bens e títulos a receber			
Cartões de crédito	3.411,47	4.049,06	3.411,47
Outros títulos a receber	8.452,79	4.977,06	8.452,79
Adiantamentos a funcionários	10.352,15	12.560,29	13.117,33
Adiantamentos a fornecedores	1.302,14	2.380,00	1.302,14
Mútuo financeiro a cooperativa singular associada	12.000,00	-	12.000,00
Mútuo financeiro a empresa controlada	200.000,00	-	-
Menos – Provisão para perdas sobre créditos	(6.367,19)	(4.045,82)	(6.367,19)
Total	229.151,36	19.920,59	31.916,54

(10) Realizável - Despesas antecipadas

Registram despesas antecipadas decorrentes de prêmios de seguros patrimoniais que são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Despesas antecipadas			
Prêmios de seguros	7.356,51	7.983,35	7.356,51
Total	7.356,51	7.983,35	7.356,51

(11) Realizável - Conta corrente com cooperados

Registra as operações ativas com o quadro social da Cooperativa (Operadora), cuja realização deva ocorrer até o término dos doze meses subsequentes àquele da referida operação.

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Conta corrente com cooperados			
Uniodonto de SC Coop.Adm.de Contratos	240,70	293,33	240,70
Total	240,70	293,33	240,70

(12) Realizável a longo prazo – Créditos tributários e previdenciários

Refere-se a créditos decorrentes de IRF-remuneração sobre serviços prestados por associados de cooperativa de trabalho, atualizados monetariamente pela SELIC, cujos pedidos de restituição encontram-se com despacho decisório emitido ou em análise junto a Receita Federal do Brasil – RFB.

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Créditos tributários e previdenciários			
Imposto de renda	184.063,37	204.772,76	184.063,37
Total	184.063,37	204.772,76	184.063,37

(13) Realizável a longo prazo – Outros créditos a receber a longo prazo

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Outros créditos a receber a longo prazo			
Uniodonto Sul Catarinense	12.901,39	-	12.901,39
Total	12.901,39	-	12.901,39

Nessa conta estão reconhecidos os créditos a receber a longo prazo decorrentes de contrato de mútuo financeiro não oneroso celebrado com a cooperativa singular associada (mutuária) Uniodonto Sul Catarinense – Cooperativa Odontológica.

(14) Investimentos

Esses investimentos estão representados pelas seguintes participações societárias:

Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
WM Adm.de Planos Odontológicos Ltda.	564.811,76	-	-
Total	564.811,76	-	-

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Participações em outros investimentos			
Uniodonto do Brasil	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Sicoob MaxiCrédito	7.343,13	6.604,06	11.630,55
Unicred	103.272,87	85.921,54	103.272,87
Viacredi	47.771,22	43.740,58	47.771,22
Sicredi de Joinville	5.546,15	3.710,08	5.546,15
Sicredi de Rio do Sul	835,01	519,78	835,01
Total	165.768,38	141.496,04	170.055,80

- **Combinação de negócios**

A movimentação dos investimentos em controladas apresenta-se a seguir:

Investimentos na controlada	Saldo em 31/12/2022	Aquisição	Controladora		Saldo em 31/12/2023
			Goodwill/ Mais valia	Equivalência patrimonial	
WM Adm.de Planos Odontológicos Ltda.	-	175.292,21	474.707,79	(85.188,24)	564.811,76

Em 06 de fevereiro de 2023, após aprovação da ANS, a Uniodonto Catarinense adquiriu 169.136 quotas, correspondente a 100% das quotas da operadora WM Administração de Planos Odontológicos Ltda. (“Odonto Sharing”), a qual tem como atividade principal a administração de planos odontológicos.

A aquisição da “Odonto Sharing”, operadora de assistência odontológica que atua no segmento empresarial na cidade de Brusque-SC há mais de 23 anos permite o fortalecimento da Uniodonto Catarinense e a posiciona como um agente consolidador no mercado de planos de saúde odontológicos com a oferta de uma nova marca.

Conforme laudo de avaliação, o valor do *goodwill* e a mais valia reconhecidos em virtude da aquisição da “Odonto Sharing” totalizaram R\$ 474.707,79, sendo R\$ 342.450,92 em *goodwill* e R\$ 132.256,87 em mais valia da marca.

O valor o *goodwill* foi calculado pela diferença entre o valor justo de aquisição do investimento (R\$ 307.549,08) e o valor do patrimônio líquido da adquirida (R\$ 175.292,21), reduzido do valor da mais valia (R\$ 132.256,87).

A alocação do preço de compra da “Odonto Sharing” teve a mais valia de ativos líquidos a valor justo baseada na expectativa de prospecção mercadológica por meio de aquisição de uma nova marca.

O teste de recuperabilidade do investimento foi realizado, por meio de Fluxo de Caixa Descontado Livre realizado por empresa especializada, e constatou-se que o valor justo do ativo superou seu valor contábil, portanto não houve perda relacionada ao *impairment* do investimento.

(15) **Imobilizado**

O ativo imobilizado da Operadora e sua controlada é composto por bens não odontológicos como segue:

Imobilizado	Taxa deprec.	Controladora	
		2023	2022
Edificações	4% a.a.	254.000,00	254.000,00
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Contrato	426.083,86	426.083,86
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	54.721,94	54.721,94
Móveis e utensílios	10% a.a.	163.472,92	161.847,18
Equipamentos de informática	20% a.a.	154.461,04	112.066,95
Veículos	20% a.a.	324.295,19	285.015,19
Custo		1.377.034,95	1.293.735,12
Menos – Depreciação acumulada		(842.780,59)	(769.001,55)
Valor contábil		534.254,36	524.733,57

Imobilizado	Taxa deprec.	Consolidado	
		2023	2022
Edificações	4% a.a.	254.000,00	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Contrato e 5% a.a.	519.651,28	-
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	72.991,14	-
Móveis e utensílios	10% e 8,33% a.a.	277.477,13	-
Equipamentos de informática	20% e 12,5% a.a.	197.793,88	-
Veículos	20% a.a.	324.295,19	-
Custo		1.646.208,62	-
Menos – Depreciação acumulada		(918.987,79)	-
Valor contábil		727.220,83	-

O resumo das movimentações da Operadora e sua controlada segue na sequência:

	Controladora					
	2022	2023				
	Valor contábil	Aquisições	Baixas líquidas	Depreciação	Transf.	Valor contábil
Edificações	145.429,97	-	-	(10.159,92)	-	135.270,05
Benf. imóveis de terceiros	47.223,04	-	-	(47.223,04)	-	-
Máquinas e equipamentos	25.266,91	-	-	(3.840,30)	-	21.426,61
Móveis e utensílios	72.327,13	1.625,74	-	(9.350,85)	-	64.602,02
Equip.de informática	29.625,82	44.662,69	-	(15.751,64)	-	58.536,87
Veículos	204.860,70	79.500,00	-	(29.941,89)	-	254.418,81
Total	524.733,57	125.788,43	-	(116.267,64)	-	534.254,36

	Consolidado					
	2022	2023				
	Valor contábil	Aquisições	Baixas líquidas	Depreciação	Transf.	Valor contábil
Edificações	145.429,97	-	-	(10.159,92)	-	135.270,05
Benf. imóveis de terceiros	47.745,56	92.629,42	-	(47.223,04)	-	93.151,94
Máquinas e equipamentos	31.722,69	-	-	(3.840,30)	-	27.882,39
Móveis e utensílios	88.552,94	69.940,58	-	(9.350,85)	-	149.142,67
Equip.de informática	38.005,92	45.100,69	-	(15.751,64)	-	67.354,97
Veículos	204.860,70	79.500,00	-	(29.941,89)	-	254.418,81
Total	556.317,78	287.170,69	-	(116.267,64)	-	727.220,83

(16) Intangível

O resumo das movimentações segue abaixo:

	Controladora					
	2022	2023				
	Valor contábil	Aquisições	Baixas líquidas	Amortização	Transf.	Valor contábil
Softwares	548,62	-	-	(399,60)	-	149,02
Total	548,62	-	-	(399,60)	-	149,02

	Consolidado					
	2022	2023				
	Valor contábil	Aquisições	Baixas líquidas	Amortização/ Impairment	Transf.	Valor contábil
Softwares	7.780,58	-	-	(399,60)	-	7.380,98
Marcas	11.853,31	-	-	-	-	11.853,31
Mais valia - aquisição WM	-	132.256,87	-	-	-	132.256,87
Goodwill - aquisição WM	-	342.450,92	-	-	-	342.450,92
Total	19.633,89	474.707,79	-	(399,60)	-	493.942,08

(17) Passivo circulante - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Operadora possui constituídas três provisões técnicas de acordo com a legislação da ANS: a Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG), a Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais e a Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA).

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
PPCNG	124.933,65	86.034,26	124.933,65
Provisão de eventos a liquidar - Prestadores	1.536.379,56	232.327,32	1.551.064,07
PEONA	1.081.647,66	1.179.209,49	1.081.647,66
Total	2.742.960,87	1.497.571,07	2.757.645,38

O saldo da Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG) é calculada pela Operadora com base na Resolução Normativa – RN nº. 574, de 2023, da ANS, que se caracteriza pelo reconhecimento das receitas pelo sistema “pro rata dia” proporcional ao período de cobertura contratual, sendo registrada a PPCNG a ser apropriada como receita, relativa ao período de cobertura seguinte.

Com base na, da ANS, a Operadora constitui a Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais, que representa a garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, observando os critérios estabelecidos pela ANS que dispõe que o registro contábil dos lançamentos referentes à conta Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais deverá ser constituída pelo valor integral, cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial. O fato gerador da despesa com eventos é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor conforme descrito abaixo.

A Operadora atende à normativa estabelecida pela ANS - Resolução Normativa – RN nº. 574, de 2023 - e constitui 100% da referida provisão por meio de metodologia própria consubstanciada por meio de Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 5, a Operadora classificada como cooperativa odontológica está isenta de manter aplicações financeiras garantidoras vinculadas em favor da ANS para lastrear as provisões técnicas conforme Resolução Normativa – RN nº. 573/2023, da ANS.

(18) Passivo circulante - Débitos de operações de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Débitos de operações de assistência à saúde			
Comercialização sobre operações (a)	955,58	183,05	955,58
Operadoras de planos de assistência à saúde (b)	69.666,79	51.371,04	69.666,79
Total	70.622,37	51.554,09	70.622,37

(a) Registram as comissões a pagar por angariação de planos de assistência odontológica.

(b) Registram débitos a pagar de corresponsabilidade cedida decorrentes de intercâmbio com operadoras de planos de assistência à saúde com base em documentos comprobatórios e controles gerenciais auxiliares.

(19) Passivo circulante - Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora			
Prestadores de serviços de assistência à saúde	9,74	-	9,74
Total	9,74	-	9,74

Registram os débitos operacionais de assistência à saúde, não relacionados com planos de saúde da Operadora, com base em documentos comprobatórios e controles gerenciais auxiliares

(20) Passivo circulante - Tributos e encargos sociais a recolher

Os tributos e encargos sociais a recolher/provisionados são representados por:

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Tributos e encargos sociais a recolher			
ISS - Imposto sobre Serviços	5.371,89	4.399,30	5.778,12
ISS - Imposto sobre Serviços (Outros municípios)	1.440.319,79	1.047.526,21	1.440.319,79
ISS - Imposto sobre Serviços (Total)	1.445.691,68	1.051.925,51	1.446.097,91
TSS – Taxa de Saúde Suplementar	15.000,00	-	15.000,00
IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	33.044,86	-	33.044,86
CSL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	70.838,92	1.014,88	70.838,92
Contribuições previdenciárias	17.940,86	21.963,30	23.811,99
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	6.808,00	5.863,94	7.478,50
COFINS e PIS	49.081,40	34.207,26	49.972,52
Impostos e contribuições retidos na fonte	55.850,95	55.205,19	56.270,45
Total	1.694.256,67	1.170.180,08	1.702.515,15

O Plenário do Supremo Tribunal Federal – STF declarou inconstitucionais dispositivos de lei complementar federal que deslocaram a competência para a cobrança do Imposto Sobre Serviços -ISS do município do prestador do serviço para o do tomador. A decisão, por maioria de votos, foi tomada no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 499 e das Ações Diretas de Inconstitucionalidade 5.835 e 5.862, na sessão virtual encerrada em 02 de junho de 2023. As ações questionavam a validade de dispositivos da Lei Complementar – LC 116/2003, alterados pela LC 157/2016, que determinavam que o ISS seria devido no município do tomador do serviço de determinadas atividades, entre as quais os planos de saúde odontológicos. Até a data de encerramento do exercício social de 2023, a Operadora calculou e reconheceu no passivo circulante a multa e juros sobre os montantes não recolhidos referentes a outros municípios.

(21) Passivo circulante - IRPJ e CSL

A Operadora calcula o IRPJ e a CSL de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR. O IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável, que excede a R\$ 240.000,00 ao ano, e a CSL é calculada pela alíquota de 9%.

	2023	2022
Lucro antes do IRPJ e CSL	3.622.581,14	4.297.337,73
Adições (Exclusões)	101.713,72	3.722,82
Menos - Exclusão relativa ao ato cooperativo	(1.900.869,70)	(3.521.802,66)
Base de cálculo antes dos prejuízos fiscais	1.823.425,16	779.257,89
Menos - Compensação de prejuízos fiscais	-	-
Base de cálculo depois da compensação dos prejuízos fiscais	1.823.425,16	779.257,89
IRPJ (15% + 10% sobre o que exceder a R\$ 240.000,00)	431.856,31	170.814,48
CSL (9%)	164.108,26	70.133,21
Total do IRPJ e CSL devidos	595.964,57	240.947,69

A Operadora não possui ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na data do balanço.

ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Atos cooperativos principais referem-se aos serviços realizados exclusivamente pelos cooperados / associados do sistema Uniodonto, e atos cooperativos auxiliares referem-se aos serviços realizados com as clínicas credenciadas. A cooperativa (Operadora) para fins de apuração do IRPJ E CSL não possui atos auxiliares. A apuração dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender a Lei das Cooperativas (Lei nº. 5.764/1971) e legislação tributária específica, onde os resultados dos atos não cooperativos são levados à conta da RATES (FATES), conforme decisão da Assembleia (AGO).

CRITERIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre os eventos indenizáveis líquidos apura-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos, sendo o resultado desta equação aplicada sobre os ingressos de contraprestações emitidas de assistência odontológicas em pré-pagamento, pós-pagamento e demais receitas de plano de assistência odontológica. Sobre as despesas e custos indiretos aplica-se a proporcionalidade obtida entre as receitas de atos cooperativos e atos não cooperativos, sendo que algumas receitas e despesas são apuradas adotando critério diferenciado, dentre os principais podemos destacar as receitas e despesas patrimoniais como juros sobre capital, venda imobilizado e receitas de aplicações financeiras, que são alocadas integralmente como ato não cooperativo.

(22) Passivo circulante - Débitos diversos

Essas obrigações compõem-se de:

Débitos diversos	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Obrigações com pessoal	180.167,88	153.669,76	190.483,75
Fornecedores	69.539,03	64.718,13	70.140,13
Depósitos de beneficiários e de terceiros	-	151,20	-
Aluguéis	5.200,00	4.500,00	5.200,00
Total	254.906,91	223.039,09	265.823,88

(23) Passivo não circulante – Provisões para ações judiciais

De acordo com as assessorias jurídicas especializadas contratadas, a Operadora apresenta uma contingência considerada como perda possível, decorrente de ação de natureza cível por perdas morais e danos materiais que somam um valor estimado de R\$ 25.181,85. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis, segundo a legislação contábil vigente, não são provisionados.

(24) Patrimônio líquido - Capital social realizado e reservas

O capital social realizado, no montante de R\$ 647.961,37 (mesmo valor em 2022), pertence a 3 cooperativas singulares associadas. Cada cooperativa associada tem direito a um voto, independentemente do valor do capital possuído. Por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 08/03/2023, por unanimidade, as sobras líquidas do exercício de 2022, no valor de R\$ 3.447.931,54, já deduzidos o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES (RATES) e Fundo de Reserva (Reserva Legal) de R\$ 608.458,50, e o valor de R\$ 531.773,37 destinados para distribuição de sobras foram destinados para Reserva para Investimentos (Outras Reservas de Sobras). O estatuto social prevê a destinação de 10% para o Fundo de Reserva (Reserva Legal) que tem por finalidade reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento de atividades da cooperativa conforme artigo n.º. 54, letra “a”, do estatuto social e 5% para o FATES (RATES) que se destina à prestação de assistência das associadas, conforme artigo n.º. 54, letra “b”, do estatuto social. Conforme parágrafo 4º do artigo anteriormente citado o FATES (RATES) poderá estender seus benefícios aos funcionários da Cooperativa (Operadora) mediante regulamentação da Diretoria.

(25) Despesas e resultado financeiro por natureza

A Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 26 (R5), dispõe sobre apresentação das demonstrações financeiras. Estão mostrados a seguir, o detalhamento das outras receitas e despesas, despesas de comercialização, administrativas, resultado financeiro e resultado patrimonial apresentadas na demonstração do resultado conforme padrão determinado pela ANS.

Receitas de assistência à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Receitas com prestação de serviços	10.490,18	834.004,88	10.490,18
Outras receitas operacionais	-	7.500,00	-
Total	10.490,18	841.504,88	10.490,18

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde			
Confecção de carteiras	30.812,18	27.609,69	30.812,18
Despesas com cobrança	184.260,09	138.951,87	188.998,75
Perdas incobráveis	96.638,77	130.670,47	96.638,77
Provisão (reversão) p/perdas sobre créditos-PPSC	31.044,23	(8.196,54)	20.438,63
Total	342.755,27	289.035,49	336.888,33

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Outras despesas de operações de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora			
Despesas com prestação de serviços	11.567,50	515.365,34	11.567,50
Menos – Deduções com prestação de serviços	(6.735,90)	(108.968,15)	(6.735,90)
Perdas incobráveis	2.480,47	5.500,13	2.480,47
Provisão (reversão) p/perdas sobre créditos-PPSC	3.510,10	(5.956,11)	3.510,10
Total	10.822,17	405.941,21	10.822,17

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Despesas de comercialização			
Remuneração pessoal próprio	159.082,00	145.403,75	159.082,00
Comissão/agenciamento	689.059,13	687.747,07	689.059,13
Encargos sociais	55.360,53	50.600,51	55.360,53
Total	903.501,66	883.751,33	903.501,66

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal próprio	1.135.356,79	996.276,92	1.279.796,94
Despesas com serviços de terceiros	4.448.176,16	3.545.135,34	4.512.558,41
Despesas com localização e funcionamento	643.983,92	639.607,77	788.289,87
Desp. com publicidade e propaganda institucional	196.956,48	164.712,84	223.436,31
Despesas com tributos	44.088,22	25.004,57	52.949,07
Despesas administrativas diversas	166.882,44	54.013,72	167.721,03
Total	6.635.444,01	5.424.751,16	7.024.751,63

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Receitas e despesas financeiras			
Receitas financeiras			
Receitas de aplicações financeiras	2.271.228,04	940.596,45	2.274.790,72
Receitas financeiras com oper. de assist. à saúde	35.812,62	28.266,25	38.019,30
Outras receitas financeiras	27.276,17	19.926,16	31.136,46
Total	2.334.316,83	988.788,86	2.343.946,48
Despesas financeiras			
Despesas com aplicações financeiras	97,31	91,60	97,31
Despesas financeiras com oper. de assist. à saúde	16.270,50	5.751,87	16.270,50
Outras despesas financeiras	148.649,04	118.385,20	149.427,70
Total	165.016,85	124.228,67	165.795,51
Resultado financeiro líquido	2.169.299,98	864.560,19	2.178.150,97

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Receitas e despesas patrimoniais			
Receitas patrimoniais			
Retorno de sobras	30.858,50	38.782,74	31.266,04
Lucro na alienação de bens – ativo não circulante	21.000,00	30.000,00	21.000,00
Total	51.858,50	68.782,74	52.266,04
Despesas patrimoniais			
Resultado de equivalência patrimonial	85.188,24	-	-
Outras despesas patrimoniais	-	-	11.078,68
Total	85.188,24	-	11.078,68
Resultado patrimonial líquido	(33.329,74)	68.782,74	41.187,36

(26) Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos pela Operadora a seus a empregados são detalhados a seguir:

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Benefícios a empregados			
Alimentação	73.526,01	61.762,90	87.875,28
Assistência médica/odontológica	67.793,35	54.595,97	76.999,14
Cursos e treinamentos	10.514,02	6.914,75	11.981,42
Seguro pessoal	2.661,09	2.290,92	2.661,09
Vale transporte	341,14	1.421,32	1.557,40
Uniformes	6.727,77	579,98	9.049,47
Auxílio educação	-	801,52	-
Total	161.563,38	128.367,36	190.123,80

(27) Teste de Adequação de Passivos (TAP)

O Teste de Adequação de Passivo (TAP), obrigatório as operadoras de grande porte, consiste em estimar a valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros que decorram do cumprimento dos contratos com planos de saúde com preço pré-estabelecido, com o objetivo de avaliar se as provisões técnicas constituídas das operadoras estão adequadas com o cumprimento dos compromissos futuros em uma determinada data-base. Essa estimativa deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 do anexo do Capítulo I – Normas Gerais, da Resolução Normativa – RN nº. 528, de 2022. Na Operadora essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizados pela empresa Confianza Actuarial Consultoria e Assessoria Ltda., atuária responsável Denize Gomes (MIBA nº. 1660).

Teste de Adequação do Passivo - TAP								
Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
Carteira individual	não	0,30%	8,46%	9,63%	0,00%	não	ETTJ / Inflação Implícita (IPCA) (%a.a./252)	(333.086,52)
Coletivo por adesão	não	0,00%	8,46%	0,00%	15,00%	não	ETTJ / Inflação Implícita (IPCA) (%a.a./252)	-
Coletivo empresarial	não	0,00%	8,46%	0,00%	15,00%	não	ETTJ / Inflação Implícita (IPCA) (%a.a./252)	(830.763,65)
Corresponsabilidade e assumida em pré-pagamento	não	0,00%	8,46%	0,00%	15,00%	não	ETTJ / Inflação Implícita (IPCA) (%a.a./252)	-

Conforme Teste de Adequação do Passivo com resultados positivos, conclui-se que a Operadora faz frente às obrigações futuras e não há necessidade de constituir reserva adicional.

(28) Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

Conforme regra da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é elaborada pelo método direto com reconciliação do saldo das atividades operacionais. A seguir demonstramos a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos na NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e Resolução Normativa - RN nº. 528, de 2022, da ANS.

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
CONCILIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO COM O CAIXA OBTIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido	3.026.616,57	4.056.390,04	3.026.616,57
Ajustes para conciliar o resultado com o caixa e equivalentes de caixa gerados (consumidos) pelas atividades operacionais:			
Retorno de sobras	(30.858,50)	(38.782,74)	(30.858,50)
Juros sobre capital próprio	(12.600,50)	(6.074,82)	(12.600,50)
Resultado de equivalência patrimonial	85.188,24	-	-
Outras despesas patrimoniais	-	-	11.078,68
Depreciação e amortização	116.667,24	246.873,34	116.667,24
Resultado na venda/baixa de imobilizado	(21.000,00)	(30.000,00)	(21.000,00)
Resultado líquido ajustado	<u>3.164.013,05</u>	<u>4.228.405,82</u>	<u>3.089.903,49</u>
Variações nos ativos e passivos:			
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	(4.314.846,48)	(3.968.967,23)	(4.259.834,62)
(Aumento) redução nos créditos de operações com planos de assistência à saúde	(498.358,74)	(84.583,00)	(496.458,01)
(Aumento) redução nos créditos de oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde	-	113.619,66	-
(Aumento) redução nos créditos tributários e previdenciários	(171.424,11)	(29.039,70)	(164.578,72)
(Aumento) redução nos bens e títulos a receber	15.670,62	5.234,61	13.152,11
(Aumento) redução nas despesas antecipadas	626,84	(2.042,20)	626,84
(Aumento) redução nas contas correntes ativas com cooperados	52,63	659,78	52,63
(Aumento) redução nos créditos tributários e previdenciários	20.709,39	(14.515,84)	20.709,39
(Aumento) redução nos outros créditos a receber a longo prazo	(12.901,39)	-	(12.901,39)
Aumento (redução) nos nas provisões técnicas de operações de assistência a saúde	1.245.389,80	(1.114.721,85)	1.245.676,76
Aumento (redução) nos débitos de operações de assistência à saúde	19.068,28	4.721,37	19.068,28
Aumento (redução) nos débitos de oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde	9,74	(62.279,04)	9,74
Aumento (redução) nos tributos e encargos sociais a recolher	524.076,59	387.593,20	523.951,66
Aumento (redução) nos débitos diversos	31.867,82	48.416,49	39.405,30
Ajuste em fornecedores de imobilizado (débitos diversos)	(0,21)	(0,04)	(0,21)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>23.953,83</u>	<u>(487.497,97)</u>	<u>18.783,25</u>

(29) Partes relacionadas

A Operadora considera como partes relacionadas as pessoas ou entidades que estão relacionadas com a Uniodonto Catarinense, considerando as premissas da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas. As principais transações são representadas pelos eventos indenizáveis de suas associadas, remuneração do pessoal chave e operações com entidade controlada.

Os eventos indenizáveis com suas associadas em 2023 totalizaram R\$ 17.466.288,38 (R\$ 13.429.159,87 em 2022).

As partes relacionadas com o pessoal chave compreendem a Diretoria, composta por Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor Superintendente, e Conselho Técnico-Operacional, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis principalmente, pela administração da Operadora no aspecto operacional e também pelas políticas e diretrizes gerais, já o Conselho Técnico Operacional, tem por finalidade o assessoramento à Diretoria sobre quaisquer assuntos que, direta ou indiretamente se relacionam com as áreas de natureza técnico-operacional. São eleitos por meio de Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 4 (quatro) anos, encerrando-se para todos na mesma data, sendo permitida a reeleição. O Conselho Técnico-Operacional é composto pelos diretores presidentes das associadas à Uniodonto Catarinense (Operadora). As operações com essas partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais, cujo pró-labore e encargos sociais, em 2022, totalizaram R\$ 188.260,00 em 2023 (R\$ 183.492,90 em 2022).

A Operadora também manteve transações com a controlada WM Administração de Planos Odontológicos Ltda. (“Odonto Sharing”), que na data das demonstrações financeiras de 2023, apresentava os seguintes ativos e passivos:

Empresa	Relação	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
WM Administração	Controlada direta			
Ativo:		(a) 200.000,00	-	-
Passivo:		-	-	-

(a) Mútuo financeiro não oneroso.

(30) Instrumentos financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo do disponível, créditos com operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima à do balanço patrimonial. Em 31/12/2023, a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

(31) Gerenciamento de riscos

A Operadora apresenta exposição a diversos riscos inerentes às suas operações:

Risco de subscrição:

Descrição:

O risco de subscrição é a medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

Tratamento:

A Operadora avalia periodicamente suas despesas no que diz respeito a despesas assistenciais e a despesas administrativas, tomando ações preventivas para que em um futuro, não venha a ter que aportar recursos financeiros superiores aos montantes de contraprestações recebidas. Quanto a despesas assistenciais, a Operadora acompanha a utilização por parte dos beneficiários e principalmente dos contratos coletivos verificando o seu resultado (superávit / déficit), para realizar ações corretivas em casos deficitários. Está constantemente aprimorando a IA (inteligência artificial) do seu sistema clínico para identificar fraudes ou desvios de condutas realizadas por seus prestadores de serviço assistencial bem como para leitura de imagens para fins de detecção de fraudes e atualização dos prontuários dos beneficiários. Acompanha os maiores prestadores de serviço assistencial para mitigar possíveis desvios, e analisar os procedimentos mais utilizados para ações corretivas e preventivas. Quanto a despesas administrativas, a Operadora busca frequentemente se adequar ao mercado, analisando seu custo de operação, bem como a questões de comercialização, acompanhando os valores pagos aos agentes de vendas versus seu desempenho, incentivando o relacionamento mais próximo com a contratante, para detectar possível descontentamento.

Risco de crédito:

Descrição:

Risco de crédito é a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito.

Tratamento:

A área financeira da Operadora avalia, em situações pontuais e quando é possível, a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, análises de mercado e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário, débito automático, cartão de crédito recorrente e em alguns casos específicos, por depósito bancário. A Operadora possui setor de cobrança interno e empresa especializada em cobrança contratada. A Operadora sempre buscando uma qualidade de crédito com menor índice de inadimplência. Procura acompanhar o mercado quanto a questões de cobrança, e iniciou-se o desenvolvimento para recebimento por meio de PIX que atualmente o mercado tem solicitado essa modalidade de pagamento, onde estima-se que pode haver melhoria do risco de crédito.

Risco de mercado:

Descrição:

Risco de mercado é a medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

Tratamento:

A administração da Operadora monitora de forma periódica os seus resultados, define os níveis de aplicações (investimentos) em cada instituição financeira, bem como os controles necessários para obtenção de maior segurança nos investimentos e na gestão dos recursos financeiros. Quanto a gestão de recursos financeiros, iniciou-se um projeto chamado de caixa zero, onde se mantém o mínimo possível de dinheiro parado em conta corrente, aplicando-se o excedente para obtenção de um rendimento financeiro. Procurando diminuir a influência do mercado sobre suas operações, a Operadora está sempre atenta a política de outras operadoras na região, bem como investindo em sua imagem para reforçar sua presença na região. Além das ações acima realizadas, a Operadora vem buscando firmar parcerias com associações, cooperativas de créditos e outras instituições, para vender seu produto para seus associados.

Risco legal:

Descrição:

Risco legal é a medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios.

Tratamento:

A Operadora tem em sua administração, acompanhamento jurídico especializado no que diz respeito a contratos, celebrados entre a Operadora e clientes, bem como entre fornecedores e a Operadora. Tem acompanhamento dos informes da Uniodonto do Brasil, no qual a Operadora é associada, onde também possui uma assessoria jurídica especializada que acompanha principalmente as alterações da legislação e movimentos legislativos no que diz respeito a planos de saúde, cooperativismo e sociedade civil, como por exemplo, a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), entendendo assim que os riscos legais são diminuídos por estas ações.

Risco operacional:

Descrição:

Risco operacional é a medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela Operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

Tratamento:

A Operadora administra o risco operacional para evitar prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos mediante desenvolvimento de padrões nas seguintes áreas: segregação de funções; conferência e monitoramento de operações; cumprimento de exigências regulatórias e legais; documentação de controle e procedimentos; treinamento e desenvolvimento profissional; investimentos contínuos em tecnologia da informação; padrões éticos e comerciais.

Risco de liquidez:

Descrição:

O risco de liquidez é a medida relacionada à possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos.

Tratamento:

A área financeira monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Operadora para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. A Operadora investe o excesso de caixa gerado em aplicações em instituições renomadas e/ou cooperativas de crédito, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficiente. As reservas disponíveis da Operadora são suficientes para manter a operação por um bom tempo, dando assim estabilidade em sua operação. A Operadora não possui responsabilidades por avais ou fianças as cooperativas e demais entidades com as quais se relaciona.

(32) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Regulatório (CR)

A Operadora atende às exigências da ANS, estabelecidas por meio da Resolução Normativa – RN nº. 569, de 2022, em vigor desde 1º de janeiro de 2023, que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde.

Com base na normativa acima citada, a Operadora deverá manter, a qualquer tempo, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) equivalente ou superior ao Capital Regulatório (CR), sendo este CR o maior entre os seguintes valores: Capital Base (CB) ou Capital Baseado em Riscos (CBR).

	2023
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	15.837.272,98
Capital Regulatório (CR) - O maior entre os seguintes valores:	
Capital Base (CB)	22.453,99
Capital Baseado em Riscos	4.146.234,48

O PLA da Operadora excede o valor do CR, atendendo assim às exigências da ANS.

A Resolução Normativa – RN nº. 569, de 2022, da ANS, considera:

(i) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA): Patrimônio Líquido, apurado nas demonstrações financeiras da operadora, ajustado por efeitos econômicos regulamentados pela referida RN.

(ii) Capital Regulatório (CR): limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital regulamentadas pela referida RN.

(iii) Capital Base (CB): regra de capital que define um montante fixo a ser observado a qualquer tempo, em função da modalidade, segmentação e região de comercialização, tal como disposto no Anexo I da referida RN.

(iv) Capital Baseado em Riscos (CBR): regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS,

compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

(33) Cobertura de seguros (não auditado)

A Operadora mantém seguros patrimoniais cujo montante é julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e ressarcir possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. Em 31 de dezembro de 2023, as coberturas máximas de seguros eram compostas de R\$ 1.300.000,00 para incêndio, raio e explosão/implosão, R\$ 50.000,00 para danos elétricos e curto circuito, R\$ 10.000,00 para vidros/anúncios/letreiros/antenas/espelhos/mármore, R\$ 50.000,00 para roubo e furto qualificado, R\$ 100.000,00 para perda/pagamento de aluguel, R\$ 120.000,00 para vendaval até fumaça, R\$ 15.000,00 para recomposição de registros e documentos, R\$ 10.000,00 para equipamentos eletrônicos, R\$ 150.000,00 para responsabilidade civil operações, R\$ 50.000,00 para responsabilidade civil empregador, R\$ 30.000,00 para tumultos/greves/lockout – atos dolosos, 100,00% tabela FIPE para cobertura por veículo, R\$ 400.000,00 para danos materiais por veículo, R\$ 500.000,00 para danos corporais por veículo, R\$ 10.000,00 para morte por pessoa, R\$ 10.000,00 para invalidez permanente por pessoa e R\$ 150.000,00 para danos morais por veículo.

DIRETORIA

Dr. Marcos Adolf Prinz
Presidente

Dr. Fred Zimmermann
Vice Presidente

Dr. Rubens Renato Weidgenant
Superintendente

Garcia Contabilidade Ltda.
CNPJ nº. 07.828.910/0001-06
CRC/SC nº. 006.279/O

Confianza Actuarial Consultoría e Assessoria Ltda.
CNPJ nº. 15.349.311/0001-38

Odair Francisco Vargas
CPF nº. 019.298.989-83
Contador CRC/SC nº. 024.557/O-3

Denize Gomes
CPF nº. 020.900.437-17
Atuária MIBA nº. 1660



uniodonto[®]

Catarinense

**FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ANS n°. 41.562-6**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6** (“Operadora”) no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, de Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e as respectivas Notas Explicativas, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, e tomando como base o relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 27 de fevereiro de 2024, sem ressalvas, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das legislações societária, cooperativista e diretrizes contábeis estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS vigentes encontram-se em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária da Operadora.

Blumenau, SC, 29 de fevereiro de 2024.

Conselho efetivo

Dra. Yone Oshima

Dra. Viviani Beims

Dr. Giovanni Martins Tonelli

Conselho suplente

Dra. Vanessa C. B. Cavaignac

Dra. Flávia P. M. Demarchi

Dr. Maristela de Borba

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Diretoria, Conselho Fiscal e Filiadas da
FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6** (“Operadora”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, de sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UNIODONTO CATARINENSE) – ANS – 41.562-6** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Operadora, apesar de não ser requerida para as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Para formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 09. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora e de sua controlada. Se concluirmos

que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, SC, 27 de fevereiro de 2024.



Assinado de forma digital
por SERGIO PAULO
STAHN:51825350906

SÉRGIO STAHN AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-SC nº 7.657/O-2
Registro CVM nº 1155-0
Sérgio Paulo Stahn
CRC-SC nº 14.878/O-6